



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL
FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS
ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

CUT CNQ CUT

Central Única dos Trabalhadores CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

INFORMATIVO ANO XVI - Nº 128 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2016.

Assembleia de previsão orçamentária



No dia 08 de novembro, em assembleia ordinária na sede do SINPACEL-RS, a diretoria do sindicato, submeteu à análise e aprovação de seus associados, a previsão orçamentária para o ano de 2017.

O presidente João Caldas, iniciou a assembleia agradecendo a presença de todos, enfatizando a importância da participação dos associados nas assembleias convocadas pelo sindicato.

Na sequência, Caldas abordou temas

ligados à administração da entidade e apresentou no data show a previsão orçamentária para o ano-exercício de 2017, com análise detalhada de cada item que compõe o referido orçamento.

Após discussão de toda a proposta orçamentária com os participantes da assembleia, a proposta foi colocada em votação, onde foi aprovada por 98% dos presentes.

O Presidente João Caldas, agradeceu mais uma vez a presença de todos e assim foi encerrada a assembleia

QUADRO DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2017

RUBRICA/ITEM	PREVISÃO (R\$)	COMP. %
Administração Geral	841.000,00	29,41%
Serviços de Terceiros	434.000,00	15,17%
Encargos Diversos	245.000,00	8,57%
Contribuições Regulamentares	43.000,00	0,93%
Despesas com Material	159.000,00	5,56%
Assistência Social	378.000,00	13,22%
Aplicação de Capital	632.000,00	22,10%
Despesas Financeiras	18.000,00	0,63%
Despesas Extraordinárias	110.000,00	0,35%
PREVISÃO DE RECEITAS		
Renda Tributária	130.000,00	4,55%
Renda Social	505.000,00	17,66%
Renda Extraordinária	2.225.000,00	77,80%
PREVISÃO ORÇAMENTARIA 2017		
Total Renda	2.860.000,00	100,00%
Total Despesas	2.860.000,00	100,00%

Adequação de contratação de temporários pela CMPC- Celulose Riograndense

Já há algum tempo o SINPACEL tem questionado a CMPC em relação aos critérios do uso de mão de obra temporária na empresa, principalmente na operação fabril. Sendo que a empresa justificou o uso mais intensivo na implantação da nova fábrica e a curva de aprendizagem do sistema operacional da nova planta de celulose.

Contudo, o SINPACEL colocou a necessidade da empresa apresentar um planejamento do quadro necessário operacional e o compromisso da CMPC fazer as contratações diretas e o uso de temporários sempre dentro dos parâmetros legais.

Em junho a empresa através da Diretoria de RH estabeleceu um compromisso de até outubro

de 2016 à redução das contratações de temporários, ao mínimo indispensável à continuidade operacional justificadora de sua realização.

Em 10 de novembro em reunião com a Diretora de RH da CMPC foi apresentado à adequação requerida pelo SINPACEL, existem apenas na empresa nove temporários e apenas um em área operacional, cujo contrato de trabalho em fase de encerramento.

Sendo que a empresa realizou contratações diretas e ainda restam mais 37 vagas para a operação e 46 vagas de contratação para a manutenção da empresa.

Trabalhadores da Celupa são beneficiados por ação do SINPACEL

O Sindicato, no uso de suas prerrogativas e atribuições, ajuizou ação em desfavor da empresa Celupa, objetivando que esta cumprisse com o disposto na Súmula 60 do TST, ou seja, que pagasse o adicional noturno para os empregados que estendem sua jornada de trabalho após as 5 horas da manhã.

A ação judicial teve decisão favorável e a empresa foi condenada a pagar a todos trabalhadores que encerram sua jornada após as 5 horas da manhã o adicional noturno até o final da jornada de trabalho.

Diante desta decisão judicial, a empresa iniciou o pagamento do referido adicional. A decisão, contudo, não é definitiva. Foram interpostos recursos ao TRT4 tanto pelo Sindicato, bem como pela Celupa. O processo deverá ser incluído em pauta e, em breve e julgado pelo Tribunal.

SINPACEL-RS participa de manifesto no TRT

Apesar da chuva, do dia 09 o nosso sindicato participou das manifestações com a CUT-RS e demais centrais sindicais do estado, do ato contra a terceirização, que ocorreu bem em frente ao prédio do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, em Porto Alegre, com a participação de juizes do Trabalho e advogados trabalhistas. A iniciativa é para pressionar o Supremo Tribunal do Trabalho (STF), que estaria julgando neste dia, o recurso de uma empresa que visa a liberação da terceirização na atividade-fim, o que, se for acolhido, implicará em perda de direitos para todos os trabalhadores.

O vice-presidente de nossa entidade Walter Fogaça em seu discurso, cobrou de forma veemente: Onde está a grande imprensa nesta hora, onde está a RBS e a rede Bandeirantes? Eles não querem fazer cobertura da reivindicação da classe trabalhadora, a mídia golpista está onde sempre esteve, apoiando os ataques contra os trabalhadores, a favor do capital, destacou ele. Estavam presentes no ato, representando nosso sindicato, Walter Fogaça, Solismar Silveira, Renato Maia, Leandro Jacobsen e Éderson Boeira.

Os dirigentes sindicais se manifestaram também em defesa da Justiça do Trabalho, que tem condenado as arbitrariedades cometidas pelas empresas, a fim de garantir os direitos previstos na CLT e na Constituição. Uma representação das centrais foi recebida pela presidente do TRT da 4ª Região, desembargadora Beatriz Renck. Os sindicalistas entregaram para ela o "Manifesto dos Trabalhadores Gaúchos em Solidariedade à Justiça do Trabalho", como forma de mostrar a importância da instituição para a defesa dos direitos dos trabalhadores.

Houve também atos no interior gaúcho em frente a Varas do Trabalho, denunciando os efeitos perversos da terceirização na atividade-fim e expressando solidariedade à Justiça do Trabalho.



Direitos trabalhistas ameaçados

O ato foi aberto pelo presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, dizendo que o objetivo era chamar a atenção para o tema e também demonstrar solidariedade à Justiça do Trabalho, que ele considerou como "a última trincheira dos trabalhadores" e que também está "sob ataque". Segundo ele, "o Gilmar Mendes (ministro do STF) fala que a Justiça do Trabalho é de quinta categoria e que atrapalha o país, mas ele fala pela boca dos empresários e fazendeiros". Claudir frisou que "a CLT nunca foi problema para a criação de empregos, inclusive com atualizações feitas na legislação, como por exemplo, referente aos estagiários e às trabalhadoras domésticas".

Estudos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

(Dieese) apontam que trabalhadores terceirizados ganham até 37% a menos que seus pares contratados diretamente pelas empresas. Claudir avalia que um posicionamento do STF à reclamação da empresa de celulosa abriria as portas para uma terceirização generalizada e representaria uma "verdadeira tragédia" para o trabalhador. "Eu não conheço um trabalhador efetivo que gostaria de ser terceirizado, mas todos terceirizados gostariam de ser efetivos", ressaltou.

O secretário geral adjunto da CUT-RS, Amarildo Cenci, disse que não há outra saída a não ser a unidade da classe trabalhadora para barrar os "ataques à Constituição". Para ele, "mais uma vez estamos fazendo um movimento de resistência contra a ofensiva da direita que quer mexer em direitos consolidados".

Governo Temer livra empresas de obrigação de comunicar parte dos acidentes de trabalho

O golpe é contra você trabalhador

A partir de 2017, as empresas não precisarão mais comunicar acidentes de trabalho que levem a afastamento por até 15 dias e também deixarão de comunicar todos os acidentes de trajeto. A mudança foi decidida pelo Conselho Nacional de Previdência Social. Para o dirigente da CUT Quintino Severo, a medida resultará na falsa impressão de que as empresas estão mais cuidadosas com a segurança no trabalho.

"O Brasil hoje é um dos países que mais acidenta trabalhadores no mundo. Infelizmente, a sociedade não sabe disso por que há uma subnotificação das ocorrências. Agora, tirando essas informações, nós acreditamos que o problema vai aumentar",

denuncia Quintino em entrevista à TVT.

As notificações de acidentes de trabalho são usadas para o cálculo do FAP, o Fator Acidentário de Prevenção. O fundo é calculado de acordo com a quantidade e a gravidade dos acidentes registrados em cada empresa. Como o número de notificações vai cair, o recolhimento da taxa também cairá.

Para os empresários, a medida permitirá economizar entre R\$ 2 bilhões e R\$ 4 bilhões, calculam as representações dos trabalhadores. Hoje, as empresas são obrigadas a contribuir com valores que variam de 1% a 3% da folha de pagamento para o FAP.

"Isso é para diminuir e enfraquecer cruelmente a Previdência", afirma Remígio Todeschini, do Instituto de Previdência de Santo André. Em 2014, foram notificados no Brasil 770 mil acidentes de trabalho. Com a nova regra, deixariam de ser comunicadas 540 mil dessas ocorrências, 63% do total.

Para os dois especialistas, essa medida do governo Temer é parte do plano neoliberal de desmonte do Estado e caminho para a privatização do sistema previdenciário. "As decisões que o conselho vai tomando desmonta o FAP e vai levar à sua extinção", diz Quintino.

Fonte: Rede Brasil Atual (RBA)

SINPACEL-RS participa de reunião com a Santher

No início do mês de novembro o sindicato, preocupado, assim como os trabalhadores da empresa, com aspectos de segurança, encaminhou ofício à Santher, para que fossem tomadas, por parte da empresa, providências urgentes, para evitar outros acidentes de trabalho, como os registrados recentemente. A empresa agendou uma reunião na empresa, que ocorreu no dia 22 de novembro.

A reunião contou com a participação do presidente do sindicato João Caldas, com os sindicalistas Adelino Leites, Charles Chagas, Leandro Jacobsen, Rubem Cruz e Solismar Silveira. A empresa foi representada por seu gerente industrial, por sua gerente de RH, o técnico em segurança do trabalho na empresa, com a participação de dois representantes da empresa proprietária da caldeira de biomassa.

Diante dos questionamentos do sindicato, a empresa se posicionou da seguinte maneira: 1) A ponte reserva, em questão, ficará desativada, até que seja realizada manutenção, seguido de testes;

2) Com relação à NR12 (Norma Regulamentadora nº 12 que trata os aspectos de segurança), a empresa afirma que busca constantemente melhorias nos equipamentos, pois não quer que acidentes venham a se repetir; C) Com relação a fuligem da caldeira biomassa, gerada no momento da descarga, a empresa proprietária da mesma, diz que fará em seguida fechamento dos vãos que hoje estão abertos, por onde passa a poeira; D) Ficou definido a emissão de PTR (pedido de autorização para trabalho de risco) em todos os trabalhos na área de caldeiras; E) A Santher se comprometeu a fazer estudo para aumentar a carga horária dos treinamentos para trabalhador que for assumir nova função; F) Toda a investigação de acidente de trabalho contará com um sindicalista na comissão que analisará o acidente.

A direção do sindicato diante desta posição da empresa, está confiante, que a Santher adotará todas as medidas necessárias para diminuir os riscos de acidentes no parque fabril, garantindo assim, uma ambiente mais seguro para todos os trabalhadores.

Vara do Trabalho de Guaíba recebe manifesto das organizações sindicais dos trabalhadores

Organização de trabalhadores pressionam STF para barrar terceirização irestrita e se solidarizam com a justiça do trabalho

Já há algum tempo o STF - Supremo Tribunal Federal vem tomando para si decisões que enfraquecem o lado dos trabalhadores na relação capital e trabalho. Deixando de lado toda a estrutura da Justiça do Trabalho, especializada e com a vocação histórica de julgamento para as ações trabalhistas. Nos últimos dois anos o STF já aprovou a prescrição quinquenal do FGTS (11/2014), o PDV com quitação geral (abril/2015), abriu precedente para legitimar o negociado sobre o legislado (setembro/2016), o cancelamento por liminar da súmula 277 do TST (outubro/2016), nulidade da desaposentação (outubro/2016), corte dos servidores em greve (outubro/2016) e colocou na ordem do dia o julgamento da terceirização sem limites.

Contrário a essa situação de retrocessos, diversas Centrais Sindicais e organizações dos trabalhadores em Brasília fizeram atos em frente ao STF no dia 09 de novembro, dia em que estava marcado o julgamento de um recurso que trata da contratação de funcionários terceirizados por uma empresa de celulose (Cenibra) na atividade fim da empresa. Decisão que afetará todo o mundo do trabalho no Brasil. O julgamento acabou sendo adiado, sem definição de nova data.

No Rio Grande do Sul foi realizado um Ato no mesmo horário em frente ao TRT da 4ª Região, em Porto Alegre e entregue um Manifesto dos Trabalhadores Gaúchos em Solidariedade à Justiça do Trabalho a Presidente do TRT a Desembargadora Beatriz Renck. Do mesmo modo vários atos aconteceram no interior gaúcho em frente a Varas do Trabalho, denunciando os efeitos perversos da terceirização na atividade fim.



Na foto acima, da esquerda para a direita: João Caldas, Mauro Barbieri, a Juíza Márcia Padula Mucenic, Walter Fogaça e Ricardo Jardim

Em Guaíba, dando seguimento aos movimentos em defesa da Justiça do Trabalho, foi entregue o Manifesto no dia 16 de novembro a Juíza Substituta Márcia Padula Mucenic, representando a Vara de Trabalho de Guaíba. Subscreeveu o documento os senhores João Caldas, presidente do SINPACEL, Walter Fogaça, vice-presidente do SINPACEL, Ricardo Jardim, presidente do Sindicato dos Trab. de Fiação e Tecelagem, Evaldo Correa Diretor do Sindicato Trab. nas Ind. de Alimentação e Rudinei Fernandes do Sind. dos Trab. Metalúrgicos, Sub-sede Guaíba.

O movimento sindical denuncia que o trabalhador terceirizado ganha até 37% menos que o trabalhador diretamente contratado pelas empresas, além de ter menos benefícios e se acidentarem mais. Denuncia que a Justiça do Trabalho também é alvo de ofensivas que visam enfraquecer o ultimo reduto dos trabalhadores na busca por seus direitos. Não é sem razão que reduziram em 50% as verbas de custeio da Justiça do Trabalho e de 90% nos gastos de investimentos na área especializada do judiciário.

PEC 241 / PEC 55

A PEC 241 já passou em dois turnos na Câmara dos Deputados e agora vai para o Senado Federal como PEC 55, em sendo aprovada, vai à sanção presidencial. Esta PEC congela por 20 anos investimentos primários como: saúde, educação e segurança pública para citar apenas algumas prioridades básicas - a proposta aumenta os investimentos somente pela inflação do ano anterior -, o que estamos vendo não é suficiente para suprir as demandas da nossa população. A argumentação é que o governo não pode gastar mais do que arrecada.

Esta PEC tem muitos adeptos: empresários, latifundiários, boa parte do judiciário, empresas multinacionais e, profissionais que trabalham nos meios de comunicação. Estes profissionais tem um papel fundamental no convencimento para a aprovação da mesma pela opinião pública. Estamos vendo analistas políticos, analistas econômicos dando seu parecer favorável a PEC, sempre com a argumentação que o governo "deposto" por um movimento político/midiático/judiciário/empresarial gastou muito com programas sociais e na valorização do salário mínimo. Mas, não vejo nenhum analista focar uma verdadeira sangria que é o pagamento dos juros da dívida pública, não estou nem falando do pagamento da dívida e, sim dos juros da mesma.

A ex auditora da Receita Federal e fundadora do movimento "Auditoria Cidadã da Dívida" Maria Lucia Fatorelli que foi convidada por Rafael Correa Presidente do Equador em 2007 para trabalhar na dívida pública daquele país, onde com um grupo de trabalho acabou reduzindo em quase 70% o estoque da dívida. Maria Lucia Fatorelli também foi convidada pelo Syriza - partido de esquerda da Grécia -, para analisar a dívida pública grega. A ex auditora da Receita tem uma opinião muito clara sobre o tema e, sobre superávit primário. Na sua abalizada opinião, investimentos em saúde, educação e, segurança pública não é gasto, mas necessidade. Nenhum governo até agora, mesmo os do PT, teve a coragem de atacar este câncer que tanto prejudica nosso país, que são estes bilhões de reais destinados anualmente as instituições financeiras, aos rentistas, levando quase a metade do orçamento do país para pagar apenas "juros" de uma dívida pública impagável. Fica bem mais fácil e cômodo para o governo federal tirar de uma população carente, com tantos serviços públicos precários e dominados por uma mídia manipuladora, do que enfrentar esta dura realidade. Por isto, me coloco totalmente contrário a esta PEC.

Dentro do SINPACEL trabalho com formação sindical, confesso que acalento um desejo - mesmo remoto pelas dificuldades - de trazer para uma palestra em nosso sindicato, para toda a categoria papelaria de Guaíba e Eldorado do Sul: Maria Lucia Fatorelli. Já trouxemos Vito Giannotti (já falecido), Emir Sader e com Maria Lucia Fatorelli, fecharia um trio fora de série, fora da curva, fora das opiniões lineares que nos abastecem de informações sempre voltadas ao poder econômico cotidianamente. Gostaria de poder assistir uma palestra de alguém com conhecimento deste assunto, que parece ser tão melindroso e, que poucos têm conhecimento, coragem ou espaço para abordar.

Renato Maia
Diretor de formação sindical

Visita dos aposentados na Quinta da Estância

O SINPACEL-RS promoveu mais um passeio para os trabalhadores aposentados, que ocorreu no dia 05 de novembro na Quinta da Estância em Viamão. O dia estava muito bonito, com sol, temperatura agradável e ficou marcado pela alegria das pessoas que participaram.

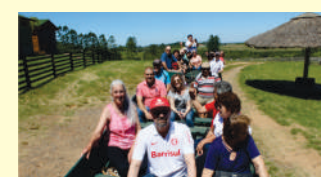
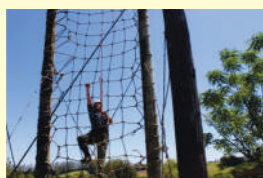
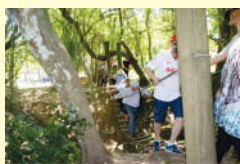
A Quinta da Estância é uma fazenda de 103 hectares, onde os visitantes usufruem de uma infraestrutura completa, o que permite a realização de mais de 80 opções de atividades pedagógicas, ecológicas, de lazer e dinâmicas vivenciais. Além de ser um lugar lindo, conta com ótima recepção, organização, com restaurante e padaria de excelente qualidade. É a maior infra-estrutura de lazer rural do RS, com altíssimo padrão de qualidade, com monitores formados e treinados para desenvolver a maior gama de atividades

pedagógicas, ecológicas e de lazer.

Na Chegada, pela manhã, os visitantes forma recepcionados com um gostoso café da manhã, logo em seguida, receberam instruções para a realização de trilha pela mata, ao meio dia no almoço foi servido churrasco, ao som de boa música ao vivo. Após o almoço, todos foram para conhecer o viveiro, onde o visitante tem a possibilidade de estar perto de animais como tucanos, araras, papagaios, jabutis, mutuns e muitos outros. Houve visitação ao zoo de animais silvestres (criadouro conservacionista em parceria com o IBAMA e Brigada Ambiental com animais silvestres, inclusive com animais ameaçados de extinção).

A Quinta da Estância é premiada nacionalmente e reconhecida pela ONU como um local sustentável e de fundamental importância em termos de preservação da flora e fauna da região. É cada vez maior a participação dos sócios nestes passeios. Foram dois ônibus lotados com um total de 93 pessoas.

A entidade em conjunto com os associados criou um critério para as inscrições nos passeios do ano de 2017. "O Objetivo da entidade é de proporcionar a participação de todos", destaca, o presidente do sindicato João Caldas, idealizador do programa de valorização dos aposentados da entidade. Que o ano de 2017 seja repleto de momentos especiais como este.



Retrospectiva 2016

Janeiro:

PRIMEIRA FESTA DOS APOSENTADOS DO SINPACEL



Por iniciativa da direção do nosso sindicato, foi realizada a primeira festa em comemoração ao dia dos aposentados, de nossa categoria profissional, no domingo, dia 24 de janeiro. Este evento, faz parte de um programa de valorização de nossos associados aposentados, que durante muitos anos, contribuíram com a entidade.

PUBLICADO O EDITAL DAS ELEIÇÕES DO SINPACEL-RS

Fevereiro:

SINPACEL PARTICIPA DA REORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PAPEL DA CNTI

Os dirigentes sindicais João Caldas, Renato Maia e Walter Fogaça participaram nos dias 15 e 16 de fevereiro em Brasília - DF, na sede da CNTI - Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria - da reorganização do Departamento Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Cortiça e Artefatos junto a CNTI.

SINPACEL-RS REALIZA SEMINÁRIO



Nosso sindicato realizou neste mês de fevereiro, um "Seminário sobre a Realidade do Brasil Atual e Conjuntura Nacional" trazendo para discussão, temas atuais e de interesse da classe trabalhadora. Palestrante Marcos Verlaine do DIAP.

Março:

ELEIÇÕES DO SINPACEL-RS



98,7% dos trabalhadores votaram na chapa 1

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Diretores do SINPACEL entregaram rosas para as trabalhadoras da categoria.

Novos Delegados do SINPACEL-RS

Gilberto da CMPC e Clair, da Kimberly

SINPACEL firma convênio com a FISIOVIDA

Passeio dos aposentados



Nosso passeio foi no Lagoa Country Club em Cidreira

Abril

Festa do Dia do Trabalhador



Teve Show com o Humorista Paulinho Mixaria, o público lotou o CTG Gomes Jardim

CUT denuncia o Golpe em um Ato em Porto Alegre DIREITOS AMEAÇADOS

A agenda dos golpistas constam medidas que acabam com direitos e conquistas dos trabalhadores e afrontam a democracia e a soberania do País.

Comitê em defesa da Democracia

As entidades sindicais de trabalhadores do SINPACEL (Papel e Papelão), dos Metalúrgicos, da Fiação e Tecelagem, da Alimentação do município de Guaíba, como também os partidos políticos PT e PC do B se reuniram na sede do SINPACEL no dia 13/04/2016 e criaram a exemplo de vários municípios no Brasil o Comitê em Defesa da Democracia, da Legalidade e Contra o Golpe.

A proposta do Comitê é se somar as diversas entidades que estão alertando a população que o golpe é para desregulamentar as leis trabalhistas, acabar com os programas sociais inclusivos, entregar o pré-sal as empresas multinacionais, não mexer no modelo de arrecadação de impostos que favorece aos mais ricos, entre outros retrocessos.

Mai

Interdição da Celupa

Após as tentativas de resolver questões de segurança na empresa Melitta, junto à gerência da fábrica, o sindicato, preocupado com a integridade física dos trabalhadores, não teve alternativa, se não, denunciar o fato às autoridades. No dia 12 de maio, os fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego examinaram as condições de trabalho da empresa e concluíram pela interdição de setores da empresa, em função de inúmeros riscos de acidentes.

A empresa através de liminar, em 20 de maio, conseguiu retomar as atividades, com o compromisso de sanear os problemas, talvez, tenha aprendido a lição, mas, nosso sindicato continuará atuando na mesma linha, cumprindo o seu papel, representando os trabalhadores e buscando melhorias em suas condições de trabalho.

SINPACEL participa da reunião da Fespam

No dia 10 de maio foi realizada uma reunião do Comitê Executivo da Federação das Entidades Sindicais de Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose, Papelão, Cortiça, e Artefatos de Papel do Mercosul (FESPAM) na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fetiesc). Representando o SINPACEL o vice-presidente Walter Fogaça e o dirigente Leandro Jacobsen fazem parte da direção da Fespam, eleitos no último Congresso da entidade.

João Caldas se licencia da presidência do sindicato

Para João Caldas, a participação dos trabalhadores na luta política, ao lado da luta sindical, é uma necessidade cada vez maior. "É através da luta na política, que se são decididas e criadas às leis que pautam a vida cotidiana de todos os trabalhadores do país".

Caldas ficou licenciado do sindicato de 02 de junho ate 03 de outubro de 2016.

Desembargadores do TRT-RS aprovam súmula para desconto assistencial a toda categoria

Com 27 votos favoráveis e 9 contrários, foi aprovada a súmula 86 que determina que o descontos assistencial, por parte das entidades sindicais, se estenda a todos os trabalhadores da categoria. A votação aconteceu na tarde desta sexta-feira, 20, na sessão extraordinária do TRT4, em Porto Alegre.

Fonte: CUT-RS

Junho

Visita dos aposentados na Fenadoce



O dia 11 de junho foi muito especial para os aposentados que tiveram a oportunidade de participar do passeio à FENADOCE - Feira Nacional dos Doces, na cidade de Pelotas, promovido e subsidiado pela nossa entidade sindical.

A feira acontece uma vez por ano em Pelotas/RS

Aprovada a pauta de reivindicações dos químicos

No dia 10 de junho de 2016 ocorreu Assembleia Ordinária de aprovação de pauta de reivindicações para a Negociação Coletiva 2016/2017, cuja data-base é 1º de julho de 2016.

Palestra com Emir Sader



Nosso sindicato promoveu no dia 08 de junho, das 14:00 às 17:30, palestra com Emir Sader, com o tema: "Atual Momento Político do Brasil". O objetivo principal desta palestra foi possibilitar a discussão sobre os reflexos de uma mudança de governo, na vida de todos os trabalhadores do país.

Dirigentes sindicais Chilenos participam da reunião da FESPAM

No dia 15 de junho aconteceu na cidade de Santiago, no Chile, uma reunião da Federação das Entidades Sindicais de Trab. nas Ind. de Papel, Celulose, Papelão, Cortiça e Artefatos de Papel do Mercosul (Fespam), no Ministério do Trabalho e Previdência Social. Walter Fogaça e Leandro Jacobsen representaram o SINPACEL na reunião em, onde a inclusão dos dirigentes sindicais chilenos fortaleceu ainda mais a Fespam no sentido da troca de informações e o aprimoramento do trabalho sindical dos países envolvidos

Associados aprovam as contas de 2015

No dia 30 de junho, a Diretoria do Sindicato prestou contas do ano-exercício 2015 em assembleia ordinária de Prestação de Contas, na sede do SINPACEL. Após todos terem votado, foi apurado os votos, sendo que as contas foram aprovadas com a totalidade dos votos.

Julho

Primarização na CMPC

CMPC Celulose Riograndense de Guaíba durante o mês de agosto de 2016, irá primarizar quase uma centena de trabalhadores terceirizados. São trabalhadores que labutam na Empresa Sindus/Andritz nos setores elétrico, de instrumentação, automação, etc. Estes trabalhadores passarão a desfrutar de todos os benefícios que a Empresa oferece ao seu quadro de funcionários. Sejam bem-vindos companheiras e companheiros.

Novos Delegados Sindicais

Adelino Leites - da Santher e

Eber Pereira Nunes - da Celupa

Continuação...

Julho

1º ENCONTRO NACIONAL DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO SETOR PAPELEIRO DA CNTI



"UNIR PARA CONQUISTAR" foi o lema da campanha do 1º Encontro Nacional dos Papeleiros de todo o Brasil, que se reuniram na cidade de Praia Grande - SP. O evento foi realizado nos dias 20, 21 e 22 de julho, com a presença de quase 400 dirigentes sindicais.

PESQUISA DE OPINIÃO DOS TRABALHADORES DA SANTHER

O SINPACEL-RS, por iniciativa dos sindicalistas que atuam na empresa, realizou neste mês de julho, uma pesquisa entre os trabalhadores, com o objetivo de saber de uma forma espontânea, o que pensam esses trabalhadores, que laboram em turnos e em horário administrativo. As perguntas eram objetivas e os trabalhadores não eram identificados.

NOVO CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL DA CUT METROPOLITANA



A CUT promoveu no dia 16/07/2016, na sede do SINDIPOLO em Porto Alegre o curso de formação sindical, com o propósito de possibilitar aos novos sindicalistas, capacitação para enfrentar as demandas decorrentes de nossa luta cotidiana. Um dos temas debatidos foi a utilização de uma boa comunicação. Muitos sindicatos participaram deste evento. O SINPACEL se fez presente com os sindicalistas Antônio, Clair, Alexandre, Vilson, Amilcar, Julio, João Luis e Francisco.

Agosto

TRABALHADORES APROVAM PAUTA REIVINDICATÓRIA

Trabalhadores das empresas de nossa base aprovaram em assembleia, no último dia 25, a pauta reivindicatória da categoria profissional para 2016/2017. A pauta foi amplamente discutida entre trabalhadores e a direção do SINPACEL-RS, em reuniões previamente convocadas e realizadas no sindicato, em diversas datas e horários, para possibilitar a participação de todos na discussão de nossas demandas.

SINPACEL-RS E CENTRAIS SINDICAIS FAZEM ATO EM FRENTE A FIERGS



O SINPACEL-RS representado por praticamente todos seus sindicalistas e as centrais sindicais realizou em 16 de agosto, uma mobilização unificada em defesa da CLT e da Justiça do Trabalho e contra a Reforma da Previdência.

A atividade marcou o Dia Nacional de Luta e Mobilização da Classe Trabalhadora, aprovada em assembleia nacional das centrais, em 26 de julho, em São Paulo. As mobilizações foram simultâneas em todas as capitais e nas principais cidades do Brasil. Em Porto Alegre, o ato começou às 7h, em frente à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

TRABALHADORES DA JSL DEVERÃO SER REPRESENTADOS PELO SINPACEL-RS

A empresa JSL S/A ajuizou ação tentando impedir que seus empregados pudessem ser representados pelo SINPACEL afirmando que eles pertencem à categoria dos rodoviários.

Requeru ainda, que o SINPACEL se abstivesse de convocar assembleias dos empregados da empresa JSL, para qualquer finalidade, inclusive para votar e decretar greve e/ou estado de greve e qualquer espécie de paralisação. O sindicato, em audiência referiu o reconhecimento do enquadramento sindical pelo Ministério do Trabalho e Emprego, quanto à extensão da representação aos empregados terceirizados que prestam serviços nas indústrias de papel, entre outras da categoria econômica, que localizadas na sua base territorial. Situação em que se encontram os trabalhadores da JSL S/A.

Durante a audiência, o preposto da JSL admitiu que as atividades desempenhadas pelos empregados da referida empresa tem relação com o produto acabado, celulose, transporte, armazenamento, dentre outras. Todas estas foram confirmadas pelo presidente do sindicato.

Assim, tendo em vista a comprovação de que os funcionários terceirizados da JSL executam atividades que correspondem à categoria dos trabalhadores nas indústrias de celulose, papel, papelão e artefatos - mesmo que de forma terceirizada - a sentença da Vara do Trabalho de Guaíba deu ganho de causa ao SINPACEL julgando improcedente a ação interposta pela empresa JSL. Restou comprovado que tais atividades são próprias dos trabalhadores representados pelo SINPACEL.

Assim, os trabalhadores da JSL voltam a ser representados pelo SINPACEL.

Da decisão, a empresa entrou com recurso ao Tribunal Regional da 4ª Região.

Setembro e outubro

FECHADO ACORDO DE TURNOS DA MELHORAMENTOS

No dia 26 de setembro foi realizada Assembleia que aprovou a proposta da empresa para o fechamento do Acordo de Turnos Ininterrupto de Revezamento da Melhoramentos. Na Assembleia anterior, realizada em 14 de setembro, os trabalhadores rejeitaram a proposta da empresa por 54% dos votos. A evolução da proposta se deveu a garantia da empresa em contratar mais dois operadores para suprir a substituição dos trabalhadores da operação em férias, eliminando a necessidade da realização de escala de 12 horas. A proposta foi aprovada por 80,8% dos votos.

FECHADO ACORDO DE TURNOS DA KIMBERLY-CLARK

Desde julho vem se negociando os turnos da Kimberly Clark da unidade de Eldorado do Sul. Foram várias rodadas de negociação e duas assembléias, sendo que a primeira rejeitou a proposta da empresa, por 69,8 %. Após o desacordo dos trabalhadores, negociamos a garantia da manutenção dos postos de trabalho até 31 de março de 2017, principalmente para os cargos dos auxiliares que terão suprimidos suas funções em razão da ampliação da automação nas linhas de produção da empresa, além disso foi garantido pela empresa a manutenção do vale mercado e do plano de saúde até 30 de junho de 2017.

Segundo a empresa serão atingidos por essa medida de 60 a 75 trabalhadores. Com a inclusão dessa cláusula no dia 6 de outubro os trabalhadores aprovaram a proposta da empresa por 84,3% dos votos, que ainda incluiu um abono de R\$ 1.000,00 e a manutenção da atual escala de fixa de trabalho de 8 horas com 4 turmas por mais um ano de acordo.

FECHADO ACORDO COLETIVO DA BASE QUÍMICA DO SINPACEL-RS

No dia 27 de setembro foi realizada a Assembleia dos Trabalhadores que aprovou proposta patronal, cuja data-base é 1º de julho. O reajuste ficou em 9,49%, pagando o INPC integral, sem parcelamento. Inicialmente o SINDIQUIM, sindicato patronal, havia proposto parcelar a inflação em duas vezes, tal proposta foi rejeita em mesa pelo SINPACEL. A exemplo do que foi fechado em outros Estados, fomos firmes contra dividir o INPC em duas vezes.

As diferenças devem ser pagas retroativas desde 1º de julho. Para o valor do salário-base excedente a R\$ 6.500,00 a título de reajuste a soma do valor fixo de R\$ 616,85 ao valor do salário-base. O piso salarial ficou em R\$ 1.155,00 e o bônus-refeição ou ticket-refeição também foi reajustado em 9,49%.

Perdas

Existem dezenas de projetos no Congresso Nacional - talvez o mais conservador das últimas décadas -, todos desfavoráveis ao povo, vide a PEC da morte, não bastasse isto, o STF vem fazendo os trabalhadores e aposentados colecionar derrotas em cima de derrotas, haja vista, a liminar concedida pelo Ministro Gilmar Mendes suspendendo a súmula 277 do TST que garantia as conquistas das categorias profissionais em caso de malogro, até que houvesse um novo acordo. O STF também votou contra a "desapensentação", que daria ao aposentado que continua trabalhando e contribuindo com o INSS, o direito de recalcular seus proventos.

Agora o STF se prepara para julgar a "terceirização, inclusive na atividade fim das empresas", como o Ministro citado anteriormente, tem se esmerado em suas decisões favoravelmente ao capital em detrimento dos trabalhadores, temo que seus pares o acompanhem em mais esta decisão, que seria nefasta para toda a classe trabalhadora, tanto do serviço público como do privado, beneficiando apenas o patronato.

Corrupção

Trabalhadores que saíram as ruas, inflamados por uma mídia ávida em derrotar um governo eleito democraticamente, para impor seu projeto conservador derrotado nas urnas. Agora, devem se preparar para absorver perdas em seus salários e direitos.

Os movimentos sindicais e sociais, os intelectuais com o seu viés político de esquerda já estão nas ruas clamando por justiça e democracia, os estudantes de todo o Brasil estão dando um grande exemplo e, nos fazendo crer que ainda podemos ter esperança. Mas, serão tempos de muita luta muitas perdas, muita desesperança. E, a corrupção não acabou e não vai acabar. Apenas, não será mais o tema principal nos meios de comunicação.

Companheiro João Caldas

Caldas colocou seu nome a disposição da população para concorrer a uma vaga na Câmara Municipal de Guaíba mais uma vez, foi uma atitude de coragem, visto que já havia sido derrotado outras vezes e, perde para a lei eleitoral, para ser mais preciso: para o quociente eleitoral. O Companheiro vai seguir na presidência do SINPACEL por mais quatro anos, onde tem acumulado ganhos para a categoria papeleira de Guaíba.

Na minha avaliação Caldas não saiu derrotado do pleito, saí engrandecido. Creio até, que a perda maior foi da população Guaibense. Mas, é vida que segue, penso que o companheiro não deve desistir. Creia, estaremos juntos nas lutas que serão cada vez mais árduas, em prol da classe que representamos e, onde tiver um trabalhador que necessite do nosso auxilio, do nosso apoio.

Renato Maia
Diretor de formação Sindical

SINPACEL-RS festeja os 65 anos com a posse da nova diretoria

Neste ano, no dia 27 de novembro, nossa entidade completou 65 anos de existência, com uma história de lutas, em defesa dos direitos dos trabalhadores. A festa aconteceu no Itapuú no dia 26, e contou com enorme participação dos trabalhadores, aposentados e familiares. Ao meio dia tivemos almoço, onde foi servido churrasco, para os participantes. Durante a noite, o público foi maior ainda e contou com a presença de várias lideranças sindicais do país.

Antes do jantar, foi formada a mesa de cerimônia com a presença do presidente do sindicato João Caldas, do presidente de honra e fundador da entidade Sr. Alcides Rosa, Loricardo Oliveira -Secretário de Política Sindical da CNM/CUT, José Roberto Vieira Campos Junior, o

Betinho - Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, José Calixto Ramos - Presidente da CNTI-Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e ex-ministro classista do TST, Rudinei Fernandes - Coordenador do Sindicato Metalúrgico de Guaíba, Marco Maia - Deputado federal pelo PT, Ricardo Jardim - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Guaíba e Ênio Klein - Secretário regional da CNTI.

Nos discursos, todos abordaram o momento crítico em que vivemos no Brasil, em virtude do afastamento da presidenta Dilma e a tomada do poder pela elite através do golpe. Destacaram a importância dos sindicatos, na luta

contra os ataques à CLT e a todos os direitos trabalhistas em curso no congresso nacional, patrocinado pela FIESP. João Caldas, em seu discurso, falou sobre a luta cotidiana em defesa dos trabalhadores e do sonho vivo, permanente, em defesa justiça social no Brasil. Todos parabenizaram Alcides Rosa, hoje com noventa e sete anos, por sua trajetória de lutas, como presidente fundador do SINPACEL-RS, no ano de 1951.

Em seguida ocorreu a posse festiva da nova diretoria, eleita em eleições no mês de março de 2016, para a gestão que vai de 2017 a 2020. Após a posse, foi cantado por todos o "Parabéns Gaudério" para o SINPACEL, foram sorteados vários brindes. Após o jantar, o baile, continuou animando a todos.



Como Consertar o Mundo



Era uma vez, um cientista que vivia preocupado com os problemas do mundo e decidido a encontrar meios de melhorá-los. Passava dias e dias no seu laboratório à procura de respostas.

Um dia, o seu filho de sete anos invadiu o seu santuário querendo ajudar o pai. Claro que o cientista não queria ser interrompido e, por isso, tentou que o filho fosse brincar em vez de ficar ali, atrapalhando-o. Mas, como o menino era persistente, o pai teve de arranjar uma maneira de entretê-lo no laboratório.

Foi, então, que reparou num mapa do mundo que estava na página de uma revista. Lembrou-se de cortar o mapa em vários pedaços e depois apresentou o desafio ao filho:

- Filho, você vai me ajudar a consertar o

mundo! Aqui está o mundo todo partido. E você vai arrumá-lo para que ele fique bem outra vez! Quando você terminar, me chame, ok?

O cientista estava convencido que a criança levaria dias para resolver o quebra-cabeças que ele tinha construído. Mas surpreendentemente, poucas horas depois, o filho já chamava por ele:

- Pai, pai, já fiz tudo. Consegui consertar o mundo!

O pai não queria acreditar, achava que era impossível um miúdo daquela idade ter conseguido montar o quebra-cabeças de uma imagem que ele nunca tinha visto antes. Por isso, apenas levantou os olhos dos seus cálculos para ver o trabalho do filho que, pensava ele, não era mais do que um disparate digno de uma criança daquela

idade.

Porém, quando viu o mapa completamente montado, sem nenhum erro, perguntou ao filho como é que ele tinha conseguido sem nunca ter visto um mapa do mundo anteriormente.

- Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que, do outro lado da página, havia a figura de um homem.

Quando você me deu o mundo para eu consertar, eu tentei mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem; virei os pedaços de papel ao contrário e comecei a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que tinha consertado o mundo.

<https://sabedoriauniversal.wordpress.com/lendas-e-contos>

Esta pequena parábola nos faz refletir sobre as mudanças que o mundo precisa, o País precisa, o Estado precisa, o Município precisa está dentro de cada um de nós. Não podemos, no entanto, mudar as pessoas a nossa volta, somente informando-as da necessidade da mudança.

Porém, podemos melhorar nossas próprias ações e reações perante nossos semelhantes, com muito amor e respeito, e certamente, esse é o maior investimento que deixaremos para as gerações futuras.

Hoje, temos a certeza de que "nosso sonho", de um mundo melhor, mais justo e fraterno, jamais terá fim, pois, quando um sonho torna-se coletivo, não temos o direito de abandoná-lo, e como sonhadores, ousamos

imaginar um mundo onde as pessoas não ajam de maneira passional ao verem seus semelhantes abandonados, enclausurados e infelizes, dentre tantas outras injustiças e crueldades.

Sonhamos com um mundo, onde todas as pessoas sejam julgadas pelo conteúdo de seu caráter, e não pela cor de sua pele, etnia, classe social ou credo. É dever de todos nós, colaborarmos para que todos tenham a oportunidade de serem felizes. Esse é o principal propósito dessa organização e nos alimentaremos dos sorrisos de todos aqueles que comprovarão seu sucesso, em cada pequena batalha vencida, pois, se há algo que construímos de bom nesta vida é o bem que fazemos ao próximo, principalmente, aos menos favorecidos, abandonados e infelizes.

Que neste Natal renasçam nossas esperanças e fé em um futuro melhor, de justiça, conquistas e prosperidade. Que o nosso olhar seja de cuidado com as pessoas. Que nosso tempo com a família seja de qualidade, e nossos amigos sejam sempre valorizados. Que os nossos pensamentos sejam direcionados a acreditar em dias melhores, recheados de boas surpresas, trabalho recompensador e amor.

E que o futuro seja de paz e crença em um mundo melhor!

Um Feliz Natal! E que 2017 seja muito, muito melhor que 2016!

A Direção



SINPACEL-RS participa de Seminário sobre Comunicação

Foi com a mesa temática "Os Desafios da Comunicação Sindical", que encerrou na tarde desta sexta-feira (02 de dezembro) o Seminário Estadual "Comunicação, Democracia e Resistência", que apontou a necessidade de mais investimentos da CUT e das entidades para aprimorar a comunicação dos trabalhadores e das trabalhadoras.

O evento, que contou com grandes nomes da comunicação, como Emir Sader, Pedrinho Guareschi, Franklin Martins, foi

realizado, na sede da Fetrafi-RS, no centro da capital gaúcha, com a participação de 140 jornalistas e demais profissionais de comunicação. dirigentes sindicais e ativistas de movimentos sociais. Ao final foi aprovada a Carta de Porto Alegre.

Estavam presentes representando nossa entidade, os sindicalistas Walter Fogaça, Renato Maia e Solismar Silveira



Acesse nosso Site: WWW.SINPACE-RS.COM.BR

f Facebook: SINPACEL-RS

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS

CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304-Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480-2900
Fone: (51) 3480-2973
Tiragem: 2.300 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Solismar Zembrucki
Diagramação - Sirlei Mees